

# **Competência informacional: uma análise com acadêmicos de pós-graduação**

**Robson de Paula Araujo** (USP) - paraujo.robson@gmail.com

**Rogério Ferreira Marques** (UFPB) - rogerioferreiramarques1@gmail.com

**Lilian Aguilar Teixeira** (UFMS) - teixeiralili@gmail.com

**Mourâmise Moura Viana** (Campo Grande) - mouramise@gmail.com

## **Resumo:**

*O objetivo deste artigo foi comparar o comportamento informacional dos pós-graduandos de duas universidades públicas, de João Pessoa/PB e de Ribeirão Preto/SP, duas regiões distintas. Foram aplicados questionários para verificar como realizam o processo de busca da informação, bem como na identificação de suas necessidades informacionais. Os dados analisados identificaram os níveis de competência com que os estudantes utilizam fontes e recursos informacionais e de acordo com as respostas dos participantes, foi analisado que existem semelhanças comportamentais que envolvem a competência informacional.*

**Palavras-chave:** *Competência informacional. Acesso à informação. Biblioteca universitária. Estudo de usuário*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



## XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

### Introdução

A biblioteca universitária tem como objetivo dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo as demandas informacionais de toda a comunidade acadêmica. Com o desenvolvimento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), as bibliotecas têm permitido acesso a seus conteúdos de forma remota por meio de suas bases em rede. Capurro et al.(2007) comentam que a era da informação pode também ser chamada de era de acesso.

Sob este aspecto, a biblioteca e os profissionais da informação, no papel de mediadores da informação, precisam estabelecer uma relação de diálogo com seus usuários, subsidiando-os com recursos e ferramentas para apoio à busca e recuperação da informação, fornecendo-lhes meios para desenvolver suas competências informacionais.

No contexto de enormes contingentes informacionais é essencial, sob a ótica de Belluzzo (2014, p. 61), que os indivíduos tenham competências e habilidades para reconhecer suas necessidades de informação, para buscá-la, selecioná-la e avaliá-la.

Porém, faz-se necessário conhecer os caminhos trilhados por estes usuários na busca por sua demanda por informação. Nesta linha de raciocínio é que se pretende identificar se os discentes de duas universidades públicas, de diferentes regiões possuem familiaridade com as ferramentas de buscas, verificando-se através de questionários se realizam o processo de forma autônoma e se possuem dificuldade em localizar, avaliar e selecionar eficazmente a informação necessária para sua demanda informacional.

A importância em se desenvolver a competência da informação nos discentes do ensino superior tem suscitado muitas pesquisas e análises entre os profissionais da Ciência da Informação. Tal iniciativa é justificável, já que as percepções dos usuários são colaborativas, no sentido de identificação das suas necessidades investigativas, assim como a avaliação dos produtos e serviços disponibilizadas pelas unidades de informação.

## **Método da pesquisa:**

As principais técnicas para o estudo de uso e de usuários de sistemas de informação, segundo Le Coadic (1996, p. 50), provêm das ciências sociais e são a observação, entrevista, questionário e diário. Neste sentido, intenta-se realizar uma pesquisa de campo, em uma abordagem quali-quantitativa, a partir do método descritivo. Marconi e Lakatos (1999, p. 85) define pesquisa de campo como

aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta a eles referente e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.

O cenário da pesquisa é composto por duas bibliotecas universitárias públicas, uma em Ribeirão Preto/SP e outra em João Pessoa/PB, com uma amostragem dos discentes de pós-graduações em distintas áreas. O critério adotado para definir o universo da pesquisa dá-se por entender que os discentes necessitam de orientação quanto aos recursos de busca e recuperação da informação disponibilizados pela biblioteca.

## **Resultados:**

Foi realizada a média das respostas dos participantes para cada questão. Participaram desta pesquisa 41 alunos pós-graduandos em uma Universidade, em João Pessoa, e 12 pós-graduandos de uma Universidade de Ribeirão Preto, com questionários enviados tanto por e-mail quanto aplicados pessoalmente para alunos de áreas multidisciplinares.

De acordo com os resultados apresentados no questionário, verificou-se similaridades na questão de comportamento informacional: grande percentual dos entrevistados de ambas universidades responderam que possuem habilidades em realizar o planejamento da busca de informações encontradas nas diversas fontes (Quadro 1).

### Quadro 1 - Planejamento da pesquisa/investigação

Questão 2) No planejamento da busca, identifica palavras-chave, sinônimos e termos relacionados com a pesquisa a realizar?		João Pessoa	Ribeirão Preto
0	Não identifica	0	0
1		3	0
2		2	2
3		2	3
4		12	3
5	Identifica muito bem	22	4
		41	12

Para Belluzzo (2014, p. 61), competência informacional pode ser entendida “[...] como um conjunto de competências e habilidades que uma pessoa necessita incorporar para lidar, de forma crítica e reflexiva, com os diversos recursos informacionais existentes [...]”.

Outra questão em que ambas apresentaram semelhanças foi que, apesar de o contexto atual ser dominado pelas tecnologias de informação, os entrevistados preferem os métodos tradicionais de consulta às obras de referências (livros, teses, dissertações...), demonstrando que a biblioteca física continua sendo o principal recurso utilizado pelos estudantes (Quadro 2).

### Quadro 2 - Início da pesquisa/investigação

Questão 6) Na elaboração de um trabalho acadêmico, como método de investigação, você principalmente:		João Pessoa	Ribeirão Preto
a	Consulta obras de referências (livros, teses, dissertações etc.)	37	10
b	Pede ajuda a um colega	0	2
c	Solicita auxílio a um bibliotecário	2	0
d	Discute com professor da área	2	0
e	Recorre a um especialista do assunto	0	0
		41	12

Neste sentido, Targino (2006) recomenda que as bibliotecas devem priorizar mais o acesso que a disponibilidade da informação, ou seja, dar condições de acessibilidade a qualquer informação, pois os alunos preferiram os materiais da biblioteca.

Na questão que envolve conhecimento dos métodos de investigação (exploratório, descritivo, explicativo, qualitativo etc.), ambos locais demonstraram que os entrevistados possuem conhecimento mediano (Quadro 3).

### Quadro 3 - Conhecimento dos métodos de investigação

Questão 7) Em relação aos métodos de investigação (exploratório, descritivo, explicativo, qualitativo entre outros), conhece os benefícios e aplicabilidade de diferentes métodos?		João Pessoa	Ribeirão Preto
0	Deconhece	2	0
1		0	2
2		4	4
3		18	4
4		12	1
5	Conhece muito	5	1
		41	12

A diferença do comportamento informacional apontada foi na questão de gerenciamento das informações: os entrevistados de Ribeirão Preto dão preferência para organização manual das referências, já os de João Pessoa preferem organizar utilizando gerenciadores de referências (Quadro 4).

### Quadro 4 - Gerenciamento da informação

Questão 12) Acessada a informação necessária, para a extração, registro e gerenciamento desta, você:		João Pessoa	Ribeirão Preto
a	Imprime o material	4	2
b	Organiza as referências manualmente	8	4
c	Cria um sistema para organização das informações coletadas	13	0
d	Realiza fichamento com citação correta para futura referência	2	2
e	Utiliza-se de tecnologias (gerenciadores de referências)	14	4
		41	12

Accart (2012) lembra que a orientação para uso das ferramentas de referência tem o objetivo de fazer com que o usuário se aproprie dos instrumentos e métodos de pesquisa disponíveis, de forma a permitir intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos.

De acordo com a Association of College & Research Libraries (ACRL, 2000, tradução nossa), uma pessoa é “*information literacy*” quando ela tem a capacidade de localizar, avaliar e utilizar eficazmente a informação necessária de forma autônoma. São pessoas “que aprenderam a aprender” e sempre vão ter aptidões para encontrar informação para qualquer decisão ou tarefa, porque sabem como o conhecimento é organizado.

Assim, a competência informacional está mais relacionada à capacidade de aprendizado ao longo da vida, utilizando-se da encontrabilidade e uso crítico e reflexivo das fontes de informação, proporcionando uma mudança de comportamento e na forma de manejo do conhecimento, do que propriamente apenas ao aprendizado do processo de recuperação da informação.

## Considerações Finais:

Neste sentido, a biblioteca precisa envidar esforços no intuito de compreender os caminhos trilhados por seus usuários na busca da informação, para prepará-los para uso dos seus sistemas, de forma que tenham independência na busca em todos os formatos e ambientes que a biblioteca disponibiliza seus recursos informacionais.

Ela deve fazer a mediação para que a informação, tanto a desejada quanto ainda outras que não estejam na questão inicial, sejam encontradas, quer seja uma consulta a um índice, a uma base de dados ou acesso ao sistema de informação da unidade.

O resultado dessa investigação demonstrou que os acadêmicos pesquisados de ambas universidades possuem a competência informacional no que se refere a habilidades para a busca, uso e avaliação da informação que necessitam.

## Referências:

ACCART, J. P. **Serviço de referência**: do presencial ao virtual. Briquet de Lemos: Brasília, DF, 2012.

ASSOCIATION OF COLLEGE & RESEARCH LIBRARIES (ACRL). **Normas sobre aptitudes para el acceso y uso de la información en la enseñanza superior**. Chicago: ALA, 2000

BELLUZZO, R. C. B. A competência da informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. **Informação e Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 60-77, maio/ago. 2014.

CAPURRO, R. et al. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF,: Brinquet de Lemos, 1996.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Bethânia Oliveira. **Letramento informacional**: uma análise dos formandos em biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás no ano de 2010. 62 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

TARGINO, M. D. G. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Teresina: EDUFPI, 2006.